

RELATÓRIO

VIOLAÇÕES À LIBERDADE DE EXPRESSÃO



Brasília, 2019

Assassinatos

Atentados

Agressões

5 de junho - O repórter **Janniter de Cordes**, setorista do Avaí na rádio CBN Diário, foi agredido por um torcedor durante o treino da equipe, no Estádio da Ressacada, em Florianópolis (SC). O profissional foi atingido por um tapa no olho direito e também sofreu agressões verbais, após participação ao vivo. Ainda com fones de ouvido, Janniter foi atingido por uma pedra nas costas. O agressor xingou e acusou o repórter de rir da torcida do Leão da Ilha após a derrota para o Ceará, em rodada do Campeonato Brasileiro.

10 de maio - O radialista **Justino Filho**, da emissora Radiodifusora, da cidade de Imperatriz (MA), foi agredido pelo prefeito Assis Neto (DEM) durante uma reunião na Secretaria de Esportes do município.



O prefeito entrou na sala onde ocorria a reunião e agrediu Justino com vários socos. Além da agressão física, o radialista foi ameaçado de morte por Assis Neto.

11 de abril - A repórter **Larissa Schmidt**, da TV Globo, foi empurrada pelo prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, durante entrevista coletiva sobre o desabamento de dois prédios e a morte de dez pessoas na Zona Norte da cidade. Irritado com a pergunta da jornalista, além do empurrão, Crivella disse que não falaria com a repórter.

17 de março - O repórter da Rádio do Povo de Jequié (BA), **Irlan Vieira**, foi agredido com socos e empurrões por dois dirigentes da Associação Desportiva Jequié após partida do clube contra o Bahia, pelo campeonato baiano. As agressões aconteceram após o radialista criticar a direção do Jequié pelo rebaixamento do time para a 2ª divisão da competição esportiva.

17 de fevereiro - O repórter da Rádio CBN do Recife (PE), **Victor Pereira**, levou um tapa no braço do jogador Juninho, do Sport Club, quando entrevistava outro jogador ao fim da partida entre Santa



Cruz e Sport. Juninho ainda gritou “Quer fazer graça é, filho da puta?”. A agressão aconteceu após Victor divulgar que, em partida anterior, Juninho chutou uma placa de publicidade, numa reação à derrota de seu time para o Petrolina.

21 de janeiro - O fotógrafo **Jander Robson** da TV A Crítica, de Manaus (AM), foi agredido com socos e pontapés quando se preparava para fazer imagens de um acidente de trânsito. Antes mesmo de começar a fotografar, Robson foi abordado por cinco homens, familiares da vítima, que o espancaram e roubaram a câmera. Robson foi encaminhado para um hospital, com fortes dores na cabeça e no corpo.

Ameaças/Intimidações

08 de agosto - Uma **equipe de reportagem da TV Globo** foi hostilizada e forçada a deixar o Centro de Referência e Atenção Especializada da Saúde da Mulher, em Duque de Caxias (RJ), durante cobertura jornalística sobre filas para marcação de consultas. Os agressores se identificaram como funcionários da prefeitura local. Ao



repudiar as ameaças, a prefeitura negou que as pessoas sejam do quadro de funcionários.

27 de julho – O presidente Jair Bolsonaro insinuou, em entrevista coletiva, que o editor do site The Intercept Brasil, **Glenn Greenwald**, poderia ser preso após a divulgação de mensagens do ministro da Justiça, Sergio Moro, e de procuradores da força-tarefa da Lava-Jato, em Curitiba. Ao comentar a portaria que permite a deportação sumária de estrangeiros considerados perigosos, Bolsonaro disse que normativa nada tem a ver com o caso do jornalista, mas destacou que ele “talvez pegue uma cana aqui no Brasil”.

8 de abril - O repórter da TV Globo, **Carlos de Lannoy**, foi ameaçado de morte nas redes sociais, após reportagem sobre um carro fuzilado por agentes do exército no Rio de Janeiro, resultando na morte do motorista. No Instagram do repórter, um internauta escreveu: "Se você escolher falar merda e defender bandido é escolha sua. Seu merda! Se for errado paga com a vida! Mexeu com o exército, assinou sua sentença! Sua família vai pagar! Aguarde as cartas!".



Ataques/Vandalismo

6 de maio - O carro de reportagem da **TV Vitória** foi incendiado enquanto a equipe acompanhava a prisão de suspeitos dos ataques que aconteceram em fevereiro a uma empresa que fornece alimentos para presídios. Três homens colocaram explosivos debaixo do veículo, provocando o incêndio que destruiu o carro e equipamentos da emissora. Ninguém se feriu.

1º de abril - A **Rádio Viva 94.5 FM**, de Caxias do Sul (RS), foi alvo da ação de vândalos que depredaram o parque de transmissão da emissora, localizado em Farroupilha. Os criminosos quebraram as paredes de acesso à casa de transmissão e furtaram diversos tipos de cabos, deixando a emissora fora do ar e com oscilação de sinal em várias localidades. O gerador externo também foi Danificado.

7 de janeiro - A **Rádio Papagaio FM 97,5**, de Ingá (CE), teve a fachada metralhada por criminosos durante a madrugada. O crime foi cometido em uma série de ataques que o Ceará vem sofrendo, comandados por criminosos em presídios.



Ofensas

16 de julho - O repórter **Adson Ramos**, da Inter TV, afiliada à Rede Globo, foi hostilizado pelo coordenador de Relações Institucionais da prefeitura de Petrópolis (RJ), Roberto Júnior, durante cobertura de um protesto de trabalhadores de limpeza da cidade, que reivindicavam pagamento de salário. O prefeito ligou para o jornalista para se desculpar pela agressão.

Ofensas na Internet

10 de março - A repórter do jornal O Estado de S. Paulo, **Constança Rezende**, sofreu uma série de ofensas no perfil no Twitter do presidente Jair Bolsonaro após a postagem de informação falsa publicada pelo site Terça Livre de que a repórter teria declarado a intenção de "arruinar Flávio Bolsonaro e o governo". A frase teria sido gravada em uma denúncia feita pelo jornalista francês Jawad Rhalib, citado pelo Terça Livre, em uma conversa por telefone com Constança sobre a cobertura jornalística das movimentações



suspeitas de Fabrício Queiroz, ex-motorista do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ). A gravação do diálogo em inglês em nenhum momento mostra que a jornalista fala sobre a intenção de arruinar o governo ou o presidente.

26 de janeiro - O comentarista **Octavio Guedes**, da GloboNews, foi difamado nas redes sociais, após divulgação de uma foto em que Guedes aparece almoçando com o procurador-geral do MP-RJ, Eduardo Gussem. A imagem circulou associada a textos com insinuações de que estaria “recebendo informações sigilosas do chefe do MP/RJ”.

27 de janeiro - O jornalista **Leonardo Sakamoto**, da Folha de S.Paulo e do Uol, foi acusado de espalhar fake news após publicação de matéria sobre efeitos da reforma trabalhista nas indenizações às vítimas do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho (MG). As redes sociais do jornalista foram inundadas por agressões verbais: “lixo”, “abutre oportunista”, “mau caráter”.

30 de janeiro - O colunista do jornal O Globo, **Ancelmo Gois**, foi atacado nas redes sociais após publicar informação sobre a retirada



de vídeos relacionados a filósofos e temas de esquerda do site do Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). Em nota pública, o Ines afirmou que o jornalista “foi treinado em marxismo e leninismo” pelo Partido Comunista Soviético, gerando acusações contra Gois, que passou a ser chamado de produtor de fake news em postagens que alcançaram mais de 2 mil perfis.

31 de janeiro - A repórter **Natália Portinári**, da revista Época, foi chamada de “mal informada” pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), que levantou suspeitas sobre o caráter da profissional. Natália foi ainda acusada nas redes sociais de ter invadido uma aldeia indígena após publicação da matéria “A história de Lulu Kamayurá, a índia criada como filha pela ministra Damares Alves”.

3 de fevereiro - A colunista da revista Veja, **Dora Kramer**, foi alvo de ataques do senador Renan Calheiros (MDB-AL) em uma publicação no Twitter. Calheiros acusou a jornalista de tê-lo assediado sexualmente e afirmou que um de seus aliados a namorou com um “membro mecânico”. As agressões virtuais vieram após Dora Kramer publicar texto sobre a derrota do senador na



disputa pela presidência do Senado. Horas depois, com a repercussão negativa, Calheiros apagou a postagem.

4 de fevereiro - A repórter **Isadora Peron**, do Valor Econômico, foi chamada de "anta", "lixo" e "retardada", após postagem do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) insinuar que a pergunta da jornalista na entrevista com o ministro Sérgio Moro seria manifestação "favorável a bandidos e contrária a policiais".

Censura

Detenções

Assédio Sexual

Roubos/Furtos

Decisões Judiciais



25 de julho - O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ/SP) condenou a **Rede TV!** ao pagamento de indenização moral no valor de R\$ 406 mil ao cantor Zezé Di Camargo e sua ex-mulher, Zilu Godoi. O TJ/SP concluiu que a emissora ofendeu moralmente a família Camargo em um quadro do programa TV Fama, exibido em 11 de março de 2004, quando os dois ainda eram casados.

1º de julho - O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) negou o pedido de indenização de R\$ 500 mil feito pelo senador Romário (Podemos) por reportagem publicada pelo site da TV Bandeirantes em 14 de maio de 2018. O TJDFT negou também a retirada do ar da reportagem "Romário é investigado por lavagem de dinheiro". O senador alegou que a notícia era falsa e tinha como única intenção macular sua honra e imagem.

27 de junho - O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ/SP) decretou, em segunda instância, a prisão do jornalista **Paulo Cezar de Andrade**, editor do Blog do Paulinho, por crime contra a honra, tipificação jurídica que engloba a calúnia, a injúria e a difamação,



pela publicação da reportagem "Paulo Garcia (Kalunga), que ajudou André Sanches (PT), entra na campanha de André Negão (PDT)", publicada em 2016. Na decisão em primeira instância, a juíza considerou que as recorrentes publicações de Paulinho sobre Garcia configuravam perseguição. A pena inicial, de sete meses e sete dias em regime semiaberto, foi reduzida para três meses.

17 de junho - O Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou o **SBT** e o apresentador **Ratinho**, Carlos Massa, a indenizar em R\$ 200 mil dois padres de Astorga (PR) por danos morais por uma reportagem veiculada em 1999. A matéria falava que uma moradora da cidade havia deixado o marido para viver com o padre que celebrou seu casamento, mas a notícia era falsa. Além disso, as imagens mostraram um outro padre da mesma cidade.

31 de maio - A **TV Bandeirantes** e o apresentador **José Luiz Datena** foram condenados, pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) a indenizar em R\$ 60 mil um homem acusado de estupro durante o programa Brasil Urgente, em 2011.



Em primeira instância, a Justiça havia determinado o valor de R\$ 200 mil para a reparação. O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) reduziu o valor e o STJ manteve a condenação.

31 de maio - A Justiça de São Paulo negou pedido de reparação de danos morais no valor de R\$ 10 mil feito pelo MBL (Movimento Brasil Livre) contra o **UOL** e o jornalista **Leonardo Sakamoto**, que tem um blog no portal.

O MBL alegou que uma reportagem de Sakamoto publicada em julho de 2018 com o título "Facebook remove rede ligada ao MBL por manipulação do debate público" citava fatos inverídicos e imputava maliciosamente a responsabilidade do grupo por fatos criminosos e imorais.

22 de maio - A Justiça de Salvador (BA) condenou Marcone Rodrigues Sarmiento a seis anos de prisão pelo assassinato do jornalista **Manoel Leal de Oliveira**, ocorrido em 14 de janeiro de 1998. Oliveira era proprietário do jornal A Região e foi morto com seis tiros na porta de casa, em Itabuna (BA). Na época do assassinato, ele investigava denúncias de irregularidades envolvendo o então prefeito da cidade e o chefe de polícia.



Marcone havia sido absolvido pelo crime em 2005, mas o Ministério Público (MP) pediu a anulação do julgamento. O acusado foi levado a júri popular no Fórum Ruy Barbosa, em Salvador. Apesar da condenação, o MP vai recorrer da decisão por considerar a pena insuficiente. Marcone foi condenado por homicídio simples e a promotoria quer seu enquadramento em homicídio qualificado, já que os criminosos emboscaram a vítima. Marcone dirigia o veículo que levou o policial civil Monzar Brasil até o local do crime. Julgado em 2003, Brasil, autor dos disparos, foi condenado a 18 anos de prisão.

21 de maio - Em decisão da 2ª Vara Cível de São Paulo, a **Rede Bandeirantes** foi condenada a indenizar em R\$ 100 mil o delegado da Polícia Federal, Milton Fornazari, um dos responsáveis pela Operação Lava Jato em São Paulo, como reparação de danos morais pelo comentário feito pelo jornalista Reinaldo Azevedo em um dos programas de rádio.

No comentário, o jornalista disse que o delegado pertencia a uma ala da PF identificada com o Partido dos Trabalhadores e que ele havia sido advogado do Sindicato dos Bancários, entidade historicamente ligada ao PT. Ainda cabe recurso.



15 de abril - O Supremo Tribunal Federal determinou a retirada do ar da matéria "O amigo do amigo de meu pai", veiculada pela **revista Crusoé** e reproduzida pelo **site O Antagonista**. A decisão também ordenou que a Polícia Federal intime os responsáveis pela publicação para que prestem depoimento sobre a reportagem.

11 de abril - A 26ª Câmara Cível do Rio de Janeiro condenou o humorista e apresentador do SBT, **Danilo Gentili**, a indenizar em R\$ 20 mil o deputado federal Marcelo Freixo (PSOL-RJ). Em 2017, o apresentador escreveu nas redes sociais: "Pô, Marcelo Freixo. Você é uma farsa mesmo, hein, seu merda. E seus black blocks? Mataram mais alguém esses dias?".

10 de abril - A Justiça brasileira condenou, em última instância, Thiago Lemos da Silva, Gisele Souza do Nascimento e Regina Rocha Lopes pelo assassinato do radialista **Gleydson Carvalho**, ocorrido em agosto de 2015, dentro do estúdio da rádio Liberdade FM, em Camocim (CE). Os três foram acusados pelos crimes de homicídio qualificado e participação em organização criminosa. De acordo com denúncia apresentada pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) à Justiça, o autor dos disparos, Thiago Lemos da Silva, teria sido contratado por João Batista Pereira da Silva, tio do então prefeito do



município de Martinópolis, James Bell, inconformado com as "constantes denúncias e críticas sobre supostas irregularidades no âmbito da gestão municipal" feitas por Gleydson.

10 de abril - A juíza da 5ª Vara Federal Criminal de São Paulo, Maria Isabel do Prado, condenou o humorista e apresentador **Danilo Gentili** a seis meses e 28 dias de detenção, em regime inicial semiaberto, pelo crime de injúria contra a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS). Em 2016, Gentili postou mensagens em rede social consideradas nocivas à imagem, honra, reputação e à segurança pessoal da deputada. De acordo com a sentença, "a postagem expõe em tom de deboche a imagem de servidor público e de órgão da Câmara dos Deputados".

18 de março - A juíza Mônica de Carvalho, relatora da Oitava Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo negou pedido de indenização do PT contra o comentarista **Marco Antonio Villa**, da Rádio Jovem Pan, feito na véspera das eleições de 2014. Na sentença, a juíza afirmou que "Estamos vivendo um momento muito delicado do debate de ideias. Há um nevoeiro de censura no ar. Há propostas para restringir a liberdade de expressão, controlar a atividade da imprensa e limitar a liberdade de cátedra".



28 de fevereiro - A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) rejeitou, por unanimidade, ação por danos morais movida pelos advogados do presidente Jair Bolsonaro contra o **jornal O Dia**, após publicação de uma charge com o rosto do então candidato no centro de uma suástica. Abaixo dela, estava escrito "...e ninguém vai fazer nada". O caso já havia sido rejeitado em primeira instância, mas Bolsonaro recorreu da decisão.

26 de fevereiro - A juíza Grace Correa Pereira Maia, da 9ª Vara Cível de Brasília, indeferiu pedido de do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, para que o **jornal Folha de S.Paulo** retirasse de suas páginas na internet reportagens ligando o político ao escândalo de candidatas-laranjas do PSL em Minas Gerais durante as eleições de 2018. A decisão ainda permite recurso.

25 de fevereiro - O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a absolvição sumária do jornalista **Cláudio Tognolli** em processo pelos crimes de calúnia, injúria e difamação. A ação foi movida pela Associação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Lubrificantes, Logística e Conveniência (Plural) após postagem feita



pelo jornalista em seu blog, em agosto de 2018, sobre o envolvimento de membros da Plural em investigações criminais.

14 de fevereiro - O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, restabeleceu decisão anterior do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ/AM) que obrigou a **Rede Tiradentes de Rádio e TV**, do Amazonas e de Rondônia, a retirar de suas redes sociais reportagens sobre o senador Eduardo Braga (MDB-AM) e a não associar o nome do parlamentar a denúncias da Operação Lava-Jato. Após liminar concedida pelo ministro do STF Luiz Fux, suspendendo a decisão do TJ/AM, Alexandre de Moraes concedeu direito de resposta de 48 horas ao parlamentar e multa diária de R\$ 50 mil à Rede Tiradentes por associar o nome do senador a expressões pejorativas.

14 de fevereiro - O Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou o jornalista **Rubens Valente** e a editora Geração Editorial a indenizar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, por danos morais. Os réus também foram obrigados a incluir a decisão judicial nas edições do livro "Operação Banqueiro", que narra episódios ligados à operação Satiagraha com informações falsas ou descontextualizadas, prejudicando o ministro.



Relatório Liberdade de Imprensa – Abert	2019
Assassinatos	
Atentados	
Agressões	6
Ameaças/Intimidações	3
Ataques/Vandalismo	3
Ofensas	1
Ofensas na internet	7
Censura	
Detenções	
Assédio Sexual	
Roubos/Furtos	
TOTAL	20
Decisões Judiciais*	18

*Número não contabilizado entre os casos de violência não-letal.

